

ANEXO III

PERSPECTIVA DE METAS

Metas (anual)	Descritivo (anual)	Meios de Aferição (anual)
Realizar mapeamento psicossocial com usuários e familiares.	<ul style="list-style-type: none">- Nível de autonomia doméstica e mobilidade de usuários;- Frequência no uso das tecnologias assistivas;- Causa motivadora que gerou a procura pela reabilitação.	Cadastro de acolhimento; Questionário de avaliação periódico; Relatório de evolução; Listas de frequência e fotos.
30 usuários habilitados com orientação e mobilidade.	<ul style="list-style-type: none">- Confiança no deslocamento independente com a bengala;- Uso de outros sentidos de forma auxiliar na orientação e reconhecimento;- Deslocamento independente da residência até o local da Oficina.	Aulas práticas; Testes práticos; Relatório de evolução; Listas de frequência e fotos.
40 usuários habilitados entre as oficinas de sistema Braille, informática e dispositivos móveis.	<ul style="list-style-type: none">- Leitura e escrita Braille na reglete e máquina de escrever, com acentuação, pontuação, números e sinais matemáticos básicos;- conhecimento em Windows, pacote Office, internet e comunicação digital;- Integração social por smart fones.	Aulas práticas; Testes práticos; Relatório de evolução; Listas de frequência e fotos

- JUSTIFICATIVA :

A aferição das metas com a periodicidade anual justifica-se, inicialmente, por se tratar de um processo individualizado de aprendizagem, levando em conta os tempos de cada usuário, conforme o que ocorre de forma geral em outros processos semelhantes. No entanto, quando se trata da reabilitação envolvendo pessoas com deficiência e, neste caso, reabilitação de pessoas com deficiência visual, há elementos importantes a serem agregados, tais como: se a deficiência é congênita ou adquirida; e em sendo adquirida em que fase da vida; se já possui algum histórico escolar, anterior à aquisição da deficiência; Se além da deficiência visual possui alguma outra deficiência/limitação que dificulta o processo de aprendizagem.

Estes aspectos devem ser considerados para que se possa liberar um usuário, principalmente quando da orientação e mobilidade, pois a instituição será responsável pelo treinamento para um deslocamento autônomo e independente e, de forma alguma, este sujeito poderá ser colocado em risco ao circular sozinho nas ruas da cidade.

Considerando os aspectos acima, cabe destacar que pela impossibilidade de prever qual será o período de curso de cada usuário, sempre que houver o desligamento e a consequente abertura de vaga, imediatamente, será chamado novo usuário, previamente selecionado, permanecendo assim, todas as vagas preenchidas.